

Ante as dificuldades do cotidiano, silenciemos quaisquer impulsos à rebeldia, e calemos reações irrefletidas à frente dos empecos da estrada.

Deus responde certo.

Atendamos ao trabalho que as circunstâncias nos preceituam e, depois do dever cumprido, aceitemos o que vier, na certeza de que para a consciência tranquila acontece o melhor.

SERVIÇO A QUEM SERVE

Beneficência pouco lembrada, — aquela que devemos aos que nos beneficiam.

Quantas vezes nos será possível realizar prodígios de amor simplesmente moderando estados de impaciência ou de angústia!

Dentro do lar, medita na importância do teu sorriso para o anjo materno que se esfalfa em atender-te e no valor de tua tranqüilidade para o coração paternal que tudo daria para ver-te feliz! No grupo de trabalho, considera a importância de tua paz, em favor dos companheiros de equipe, a fim de que funcionem com eficiência e harmonia, nas engrenagens da ação. Nas empresas do bem, pondera quanto ao imperativo das tuas atitudes de solidariedade e compreensão, em apoio dos irmãos chamados a graves tarefas, na direção ou na subalternidade, de modo a garantirem as boas obras.

Em muitas ocasiões, de uma simples frase de afeto jorram fontes de alegria para legiões de pessoas.

Por isso mesmo, igualmente nas horas obscuras de doença e prostração, pensa no alto sentido de tua serenidade em socorro dos entes queridos que te rodeiam.

Ampara o médico que te ampara, oferecendo-lhe clima ao tratamento preciso. Auxilia aos enfermeiros que te auxiliam para que te escorem com segurança, sem atropelos inúteis.

Todos temos problemas a resolver, mas todos somos concitados pela sabedoria da vida a doar calma e cooperação, paz e felicidade aos outros, para que os outros nos ajudem na solução de nossos próprios enigmas.

Todos carecemos de alguma cousa, porém, é indispensável convir que para receber é preciso dar.

Em síntese, ninguém há que não reclame o serviço de alguém, no entanto, é imperioso ajudar e servir aos que nos servem, a fim de que eles nos possam mais amplamente entender e auxiliar.

EM TÔRNO DA VIRTUDE

Se uma criatura possui enorme fortuna, podendo mandar-se na prodigalidade ou na avareza, e busca empregá-la no bem-estar e no progresso, na educação e no aprimoramento dos semelhantes...

Se dispõe de autoridade com recursos para manejar a própria influência em seu exclusivo proveito, e procura aplicá-la no auxílio aos outros...

Se sofre acusação indébita com elementos para justificar-se do modo que considere mais justo, e prefere esquecer a ofensa recebida, reconhecendo-se igualmente passível de errar...

Se já efetuou, em favor de alguém, todos os serviços ao seu alcance, recolhendo invariavelmente a incompreensão por resposta, e prossegue amparando êsse alguém, através dos meios que se lhe fazem possíveis, sem exigência e sem queixa...

★

Essa pessoa ter-se-á colocado, evidentemente, a cavaleiro das piores tentações que lhe assediavam a vida.

Todos nós, — os espíritos em evolução e resgate nas trilhas do Universo, — recapitulamos as experiências em que tenhamos falido. À vista disso, tôdas as provações na escola terrestre assumem a feição de ensinamentos e testes indis-